



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

JOÃO MATHEUS DOS SANTOS

**A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO PERÍODO REMOTO E SUAS
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA:
CONCEPÇÕES E DESAFIOS**

**CAMPINA GRANDE
2022**

JOÃO MATHEUS DOS SANTOS

**A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO PERÍODO REMOTO E SUAS
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA:
CONCEPÇÕES E DESAFIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia

Orientadora: Professora Dra Joana d'Arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237r Santos, Joao Matheus dos.
A residência pedagógica no período remoto e suas contribuições na formação inicial do professor de geografia [manuscrito] : concepções e desafios / Joao Matheus dos Santos. - 2022.
37 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira ,
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino de geografia. 3.
Distanciamento social . I. Título

21. ed. CDD 371.12

JOÃO MATHEUS DOS SANTOS

**A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO PERÍODO REMOTO E SUAS
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA:
CONCEPÇÕES E DESAFIOS**

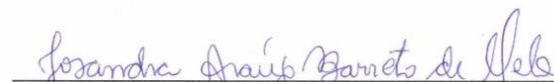
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso Licenciatura
Plena em Geografia, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de licenciatura
em Geografia.

Aprovada em: 30/11/2022.

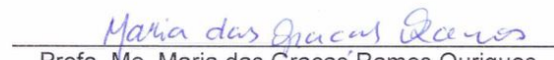
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dr. Joana D'arc Araújo Ferreira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dr. Josandra Araújo Barreto de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Maria das Graças Ramos Ouriques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a todos os profissionais da educação que tiveram suas vidas ceifadas em decorrência da pandemia do COVID-19, minha gratidão vocês salvaram muitas vidas por meio da educação e por políticos sem empatia alguma e desumanos vossas vidas foram embora.

AGRADECIMENTOS

"Você não sabe o quanto eu caminhei pra chegar até aqui, percorri milhas e milhas antes de dormir "... (A ESTRADA - CIDADE NEGRA).

Agradeço primeiramente ao autor de tudo, meu querido e amado Deus, por todas as bênçãos derramadas sobre minha vida e por me dar sabedoria e força para seguir na caminhada, e a Virgem Maria por sempre ser colo e afago nos momentos mais difíceis. Tudo que tenho e sou vos consagro, ó Mãe!

Ao meu pai Antônio Mário (*in memorian*) que sempre dizia " estude mestre o que posso deixar pra você é o estudo " ele foi minha maior universidade, me ensinou o amor e viver a vida da melhor forma, a minha amada mãe dona Nazareth, todo meu amor, grato por não medir esforços e sempre está disposta a fazer o possível por mim! Aos meus irmãos que são meu porto seguro e refúgio nas aflições todo meu amor e gratidão essa conquista é de vocês e do nosso anjo que está no céu, Cida serás sempre eterna!!

Ao meu irmão Júnior, que é minha pessoa nesse mundo, que nunca mediu esforços para está sendo meu motorista e me levando sempre no ponto do ônibus ou em qualquer outro lugar que fosse preciso, todo meu amor e gratidão!

Aos meus sobrinhos que mesmo tão pequenos me fazem ser a pessoa mais humana e me dão esperança por dias melhores, o tio estará sempre com vocês meus amores, sem esquecer de minhas cunhadas que sempre estiveram ao meu lado.

A minha família materna por sempre acreditar em mim, todos os meus tios que mesmo de longe estão sempre por perto, como também a família fogueteiro, minha família paterna no qual cito meus primos e tios em especial a minha prima Paloma priscila, grato por todo amor, incentivo e carinho.

A Universidade Estadual da Paraíba e aos professores do curso de geografia por todos os ensinamentos passados, gratidão a todos.

A meu amigo e ex professor Elivélton de lima, gratidão por ter me acolhido durante os estágios e ter acrescentado na minha formação docente.

A Professora Joana Darc, por todas as oportunidades que me deu, por todo trajeto de graduação e Residência, sempre me orientando na escrita e na vida acadêmica Gratidão!

A minha amiga e refúgio Bia Martins todo meu amor por me auxiliar tanto nessa trajetória e sempre ter afago e amor para mim nos dias difíceis, minha gratidão e amor a você e a sua família que também é minha.

Dedico este espaço a minha amada amiga Cleivane, que é ombro colo e afeto, e que por tantas vezes me motivou e acreditou em mim, minha gratidão por ter você na minha vida e por compartilhar com você experiências do amor de Deus.

Ao meu amigo Zé, vulgo Lucas Diniz, Luquinhas, enfim meu amigo de todo sempre, gratidão meu verdadeiro amigo por todo apoio e por sempre me incentivar a continuar, compartilho minha gratidão e alegria!

A minha querida e amada amiga, Vilmara, que sempre se faz tão perto mesmo que alguns km de distância nos separem, minha gratidão por tua amizade e incentivo!

Ainda nos presentes que Deus me deu em forma de amigos, agradeço a minha querida e sempre amiga Rafaella, a que me ajudou em muitas formatações de trabalhos e impressão dos mesmos no decorrer da trajetória, toda minha gratidão e amor por você e sua família!

Aos meus amigos, Lukas Delfino e Ana Maria, gratidão por estarem em minha vida e através do elo da amizade me motivarem a está sempre em busca de ir mais longe, todo meu carinho a vocês!

A querida Lígia Andrade, que encontrei no meio do caminho e que encarou comigo mais uma experiência no mundo da educação, minha eterna gratidão, você fez toda a diferença no meu trajeto!

A família que ganhei de coração e que me acolhe tão bem na sua casa e me faz sentir na minha própria casa. Odete, Maria, Deise, Denise, Keciano, minha gratidão por todo carinho e afeto.

Aos meus amigos que ganhei ao longo da vida, e que partilham os porres comigo e mais loucas aventuras, Victor Hugo e Anderson Lorrán, obrigado por todo apoio e amizade!

As minhas amigas Letícia e Fernanda por todo companheirismo e carinho nos dias exaustivos na UEPB, minha gratidão.

A minha turma de geografia, em especial ao meu amigo Felipe, Layse, a minha amiga Milena que foi minha dupla durante o tempo que permaneceu no curso e mesmo partindo para novos caminhos, esteve sempre perto, agradeço também a, Letícia, Suenio, Arthur, Erica, Gaby, Laís que sempre me acolheu em sua casa e me fazia se sentir em casa, o Lindu, marcou tudo! Sou grato por todo apoio e amizade.

A meus amigos do ÁLCOOL EM GEO, que comigo estiveram durante a reta final, minha gratidão vocês fizeram toda a diferença nesse trajeto, levarei vocês comigo onde quer que eu vá.

Conseguimos!! Natan, Vivian, Bibi, Vitória, Nataline, André, Milena, é pra vocês!

Por fim, e não menos importante agradeço a mim, por nunca ter desistido e por ter perseverado! Exercerei com amor o magistério a mim confiado.

Sinto-me chegando ao fim e ao mesmo tempo a um novo ponto de partida.

“Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão. Aqueles que saí chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes”. (Salmos 126)

RESUMO

A formação do profissional do campo da docência é constituída por várias interpretações e mesmo formas de intervenções essas com o passar do tempo põem em curso inúmeras interpretações e mesmo objeções acerca dos saberes e técnicas necessárias para ser professor .O Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia/UEPB, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetiva a inserção dos discentes das licenciaturas na escola básica, ainda no decorrer do curso. De acordo com a CAPES, o Programa surge como uma nova forma de auxílio à formação docente, intensificando a relação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a escola de educação básica, otimizando a formação dos discentes das licenciaturas, por meio de projetos que possibilitem o exercício da relação entre teoria e prática .Para o presente estudo inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico da temática em questão, posteriormente foram enfatizadas as questões e procedimentos metodológicos. Dessa forma, a pesquisa ocorreu de forma qualitativa, descritiva e colaborativa. Foram aplicados também um questionário composto por 6 perguntas para os residentes. 10% desse público corroborou com a ideia de que teria uma melhor eficácia se essa experiência fosse de forma presencial e não remota. Ou seja, o ensino virtual deveria ser tratado como algo efêmero, estando no momento como algo necessário apenas, pela questão de saúde. É intrinsecamente importante a sala de aula para harmonia entre os indivíduos, pois será nesse sistema educacional que eles vão ser moldados enquanto cidadãos. À vista disso, o ensino remoto teve suas limitações e dificuldades. Como o sistema educacional, na sua totalidade, não estava preparado para vivenciar este momento de crise, as escolas, juntamente com seu corpo profissional, precisam rever o currículo, as metodologias e concepções pedagógicas, para assim ter um melhor ensino de acordo com os obstáculos postos.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado. Ensino de geografia. Distanciamento Social

ABSTRACT

The training of professionals in the field of teaching is made up of various interpretations and even forms of interventions that, over time, set in motion numerous interpretations and even objections about the knowledge and techniques necessary to be a teacher. Subproject Geography/UEPB, promoted by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), aims at the insertion of undergraduate students in basic school, still during the course. According to CAPES, the Program emerges as a new form of aid to teacher training, intensifying the relationship between the Higher Education Institution (IES) and the basic education school, optimizing the training of undergraduate students, through projects that allow the exercise of the relationship between theory and practice. For the present study, initially a bibliographical survey of the theme in question was carried out, later the questions and methodological procedures were emphasized. Thus, the research took place in a qualitative, descriptive and collaborative way. A questionnaire consisting of 6 questions for residents was also applied. 10% of this audience agreed with the idea that it would be more effective if this experience was face-to-face and not remote. That is, virtual teaching should be treated as something ephemeral, being at the moment necessary only for health reasons. The classroom is intrinsically important for harmony between individuals, as it will be in this educational system that they will be molded as citizens. In view of this, remote teaching had its limitations and difficulties. As the educational system, in its entirety, was not prepared to experience this moment of crisis, schools, together with their professional staff, need to review the curriculum, methodologies and pedagogical concepts, in order to have better teaching in accordance with the obstacles posts.

Keywords: Supervised internship. Geography teaching. Social Distancing

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3.1 A importância do estágio supervisionado na formação do futuro professor	14
3.2 Estágio supervisionado e residência pedagógica no modelo remoto	16
3.3 O programa institucional de bolsas de residência pedagógica na universidade estadual da Paraíba no curso de geografia	18
4 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO	23
4.1 Caracterização geográfica do espaço da pesquisa	23
4.2 Identificação da escola	24
4.3 Projeto político pedagógico da escola (ppp 2020)	27
5 METODOLOGIA	26
6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
6.1 A experiência da residência pedagógica frente ao ensino remoto da escola Francisco Ernesto do Rêgo: principais resultados e suas discussões	29
7 CONSIDERAÇÕES	
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

A formação do profissional do campo da docência é constituída por várias interpretações e mesmo formas de intervenções essas com o passar do tempo põem em curso inúmeras interpretações e mesmo objeções acerca dos saberes e técnicas necessárias para "ser um professor" (Duarte, et al. 2021). Embora, em muitos momentos acabam por reduzir o horizonte dialético que compõem o processo de ensino e aprendizagem da educação básica, não se vinculando ao que Pimenta (2006) considera como um exercício do fortalecimento de uma "prática social" por essência, pois a ação da prática docente há de formar essa visão de uma "atividade com enfoque transformador".

Para isso, é comumente instituído nos mais diversos marcos legais currículos e mesmo programas que buscam ampliar o fomento as orientações para os agentes das instituições de ensino, destacando "os saberes e práticas educacionais" necessários para o andamento da aprendizagem social (BIANCHI, 2005). Porém, nem sempre validando a perspectiva de uma noção "continuada" ou que precisa ser constantemente deliberada, pois conforme Pimenta (2006), não basta pensar a formação inicial (formal curricular) como o único ponto de assento para o andamento da construção da prática requer pensar em uma prática centrada na práxis.

Para Sacristán (1999), a prática é institucionalizada, sendo presidida por preceitos legais que se alteram mediante o contexto social e histórico da educação, logo a formalização do ensino e aprendizagem, passando por princípios esses que trazem os pressupostos para direcionar a realização da "ação político-pedagógica", realizadas por agências de fomentos e incentivos à prática docente.

O Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia/UEPB, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), objetiva a inserção dos discentes das licenciaturas na escola básica, ainda no decorrer do curso. De acordo com a CAPES, o Programa surge como uma nova forma de auxílio à formação docente, intensificando a relação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a escola de educação básica, otimizando a formação dos discentes das licenciaturas, por meio de projetos que possibilitem o exercício da relação entre teoria e prática (BRASIL, 2018).

Por este enfoque, a presente pesquisa, motiva-se pela necessidade de compreender a dinâmica do processo de formação inicial dos acadêmicos do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) estes integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica, avaliam a construção ou as etapas da sua formação no

exercício da docência. Além de abordar um acervo de questões relacionadas ao ensino e aprendizagem da disciplina de geografia na educação básica em correlação com as contribuições da intervenção curso de Geografia na garantia da efetivação e significação do próprio programa em sua abrangência de alcance na sociedade.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi compreender a importância do programa residência pedagógica para a formação inicial do professor de geografia trazendo as experiências e desafios que foram encontrados na realização de atividades no projeto na pandemia da COVID-19 com o surgimento do ensino emergencial de forma remota.

Por fim, conclui-se com os resultados da pesquisa, levando em consideração as análises referentes ao espaço escolar no período pandêmico, as experiências no programa no cenário do ensino remoto e as visões dos futuros docentes sobre importância do programa e o encaminhamento da educação sob o entendimento do ato de ensinar como um processo ativo reflexivo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Compreender a importância do programa residência pedagógica para a formação inicial do professor de geografia trazendo as experiências e desafios que foram encontrados na realização de atividades no projeto na pandemia da COVID-19 com o surgimento do ensino emergencial de forma remota.

2.2 Objetivos específicos

- Refletir sobre a importância do estágio supervisionado na formação inicial da docência;
- Apresentar o direcionamento do programa de bolsas de iniciação a docência, tendo em vista a residência pedagógica;
- Apontar as principais dificuldades do modelo ensino remoto durante o processo de intervenção dos residentes pedagógicos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 a importância do estágio supervisionado na formação do futuro professor

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados (BIANCHI, 2005).

O estágio é a forma ideal de compartilhar conhecimentos e possibilidades, pois prepara o aluno para as inovações no ensino, na escola, na sociedade, conforme os estudos de Oliveira e Cunha (2006).

O estágio é um momento especial na formação profissional, onde o licenciado vivencia o compromisso profissional, é parte relevante e integradora do currículo, a parte em que a instituição escolar apresenta sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com a possibilidade para o aluno abraçar com competência a prática de sua profissão (OLIVEIRA e CUNHA, p. 44, 2006).

Para Bianchi (2005) o estágio supervisionado é contribuinte fundamental na formação profissional do aluno, pois, adiciona ao seu entendimento saberes decisivos sobre sua profissão. Esse autor ainda afirma que, no entanto, o que se busca é um ensino de qualidade, uma educação vinculada a vida, para que se compreenda o sentido do que está sendo estudado, além disso o estágio supervisionado proporciona ao acadêmico uma formação profissional adequada para atender as exigências do mercado de trabalho realizado pelo professor (BIANCHI, 2005). Por meio do estágio é possível ao graduando ter uma visão mais ampla de suas tarefas e das diversas situações que ocorrem no interior da escola, nessa perspectiva, o aluno poderá fazer uma intervenção futura de sua profissão dentro de uma forma mais adequada para mudar a realidade, afirma (BIANCHI, 2005).

Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

O pensamento de Mafuani (2011) condiz que o estágio possibilita ao licenciado no seu cotidiano a função de colocar em prática o conhecimento acadêmico e ajuda a entender sobre sua área profissional.

Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados (DUARTE et al. 2021). Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante

a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (DUARTE et al. 2021).

Quando o licenciado atua no interior da escola adquire conhecimentos específicos da realidade escolar. Ainda para Duarte et al. (2021) torna-se importante que o licenciado vivencie na prática o trabalho profissional em sala de aula e o cotidiano escolar.

Durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUÁRIO, 2008).

A escola tem a função de acolher as camadas populares, da mais pobre a mais rica, e difundir o conhecimento, possibilitando a todos o direito à formação social e técnico-científica, levando o indivíduo a uma formação de status, baseando-se em novas culturas, na visão de JANUÁRIO (2008):

O professor tem muitos desafios a enfrentar, criar estratégias de ensino que não priorize a simples reprodução do conhecimento, mas que contribua para o aperfeiçoamento do ser humano e o desenvolvimento da sociedade, que favoreça a intervenção no processo de transformação social e avanço no processo de inclusão e minimização dos efeitos da pobreza e submissão e da opressão. (JANUÁRIO, p. 73, 2008).

Januário (2008) enfatiza que o estágio prepara o acadêmico para enfrentar novos desafios, criar novas metodologias, variadas estratégias para o ensino, qualificação necessária para tomar decisões em situações novas no cotidiano escolar, através da prática conhecer os desafios da sua área profissional. É na construção dos saberes da profissão que o licenciado passa a desenvolver mais o raciocínio, a capacidade e o espírito crítico, além da liberdade de uso da criatividade (DUARTE, et al. 2021).

Nos dias atuais a educação geográfica passa por processo de significativas transformações que caracterizam a sua nova conjuntura e significado para a vida da sociedade.

Para facilitar o entendimento do aluno é preciso que o professor esteja sempre atento as inovações, novos métodos para o ensino de geografia, ser criativo, buscando a atenção do aluno por meio da criatividade.

Fazendo a leitura do mundo a sua volta, através dessa geografia criativa o aluno entenderá o que está sendo estudado, e chegará aos conceitos geográficos.

“O objetivo da educação em Geografia é preparar o indivíduo para se localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a situação em sua volta, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico,

pensar e atuar criticamente em sua realidade tendo em vista sua transformação” (BRASIL, 1996. p. 43 - 45).

Portanto, o estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (HOFFMANN, 2010).

3.2 Estágio supervisionado e residência pedagógica no modelo remoto

O curso de licenciatura em geografia dispõe de 3 componentes curriculares que abordam diretamente a relação entre teoria e prática no ensino de geografia. No entanto, apenas 03 disciplinas fazem o contato direto com o espaço escolar, essas destacamos como os estágios supervisionados I, II e III.

Para Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho. Para Gonçalves e Avelino (2020) é uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de Licenciatura e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino.

Segundo Bianchi (2005) explicam também que o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

Entretanto percebemos a importância do estágio supervisionado na formação do professor, levando assim o aluno a se encontrar na profissão escolhida, adquirindo conhecimento e trocando experiências com o professor regente da instituição ao qual o graduando se dirige para realizar o seu estágio.

Pimenta e Lima (2008) explicam que o aprendizado de qualquer profissão é prático, que esse conhecimento ocorre a partir de observação, reprodução, onde o futuro educador irá repetir aquilo que ele avalia como bom, é um processo de escolhas, de adequação, de acrescentar ou retirar, dependendo do contexto no qual se encontra e, é nesse caso que as experiências e conhecimentos adquiridos facilitam as decisões.

Assim, a formação docente enquanto continuada é de grande importância o agregamento de experiências vividas, desde a graduação até o seu trajeto no mercado de trabalho, as experiências adquiridas são importantes para a reflexão e aplicação na prática do exercício professoral.

A prática seja em qualquer profissão e contudo na formação de professores traz grandes benefícios para que seja exercida a profissão escolhida fazendo assim com que o discente ao passar para o cargo de docente esteja seguro em realizar sua tarefa, pois já tem experiências que foram adquiridas na prática oferecida pelas disciplinas de estágio supervisionado desde a observação de como funciona o ambiente escolar, a ministração de aulas, até o momento ao qual ele se responsabilize em conduzir uma turma com os frutos trazidos da observação durante o período pandêmico.

“O cenário mundial que estamos vivenciando com a pandemia do coronavírus, causando a doença COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), teve seu início na China, no final de 2019, chegando ao Brasil no início de 2020” (DUARTE et al. p.2, 2021).

Arruda (2020) afirma que esta pandemia foi responsável pela maior política de isolamento social já vista. Perante este momento pandêmico, os sistemas educacionais público e privado de todo o Brasil teve que pensar, planejar, organizar e avaliar uma forma de ensino que fosse cabível, no qual houvesse distanciamento social. Porém, sem deixar os alunos desamparados e prejudicados por essa situação, ou seja, longe da sua rotina escolar (DUARTE, et al. 2021).

Sobre o ensino remoto:

Moreira e Schlemmer (2020) enfatizam que: Ensino remoto ou aula remota se configura então, como uma modalidade de ensino ou aula que pressupõe distanciamento geográfico de professores e estudantes, com transposição do ensino presencial físico para os meios digitais, com foco na informação e suas formas de transmissão, predominantemente de maneira síncrona (MOREIRA e SCHLEMMER, 2020, p. 8-9).

Tal ensino tem como objetivo principal “fornecer acesso temporário aos conteúdos e apoios educacionais de uma maneira a minimizar os efeitos do isolamento social nesse processo” (JOYE, MOREIRA e ROCHA, 2020, p. 13).

Para Duarte et al (2021) com esta modalidade de ensino, a educação se deparou com diversos obstáculos e dificuldades enfrentados, tanto por alunos quanto por professores residentes, tais como a falta de recursos tecnológicos para todos, conexões de internet, condições financeiras, bem como a falta de preparação dos alunos e professores para

manusear os novos recursos, fatores esses que dificultaram ainda mais a inserção das aulas remotas.

À vista disso, o ensino remoto tem suas limitações e dificuldades, que tão logo seja possível ser substituído novamente pelo ensino presencial (GONÇALVES e ALVELINO, 2020). Como o sistema educacional, na sua totalidade, não estava preparado para vivenciar este momento de crise, as escolas, juntamente com seu corpo profissional, precisam rever o currículo, as metodologias e concepções pedagógicas, para assim ter um melhor ensino de acordo com os obstáculos postos (DUARTE et al. 2021).

Desse modo, percebemos a relevância e influência na formação docente, principalmente para aqueles que almejam uma carreira profissional docente. Participar do Programa Residência Pedagógica (PRP) tem sido uma experiência enriquecedora e desafiadora, em especial em tempos de pandemia.

A residência pedagógica no modelo remoto demonstrou para alguns autores a falta de interação com os alunos e o acompanhamento pedagógico se mostrou como a maior dificuldade para os preceptores participantes desse trabalho no contexto do ensino remoto (CASTRO et al. 2021). Para Schmitt, Bugalho e Kruger (2021), ao realizarem um trabalho com docentes na área da geografia em escolas de ensino integral constataram, dentre as maiores dificuldades apuradas, a interação com os alunos, apontada por 63% de seu grupo amostral, sendo uma realidade vivenciada por diversos residentes durante esse período.

A respeito da aprendizagem escolar durante o período de ensino remoto é importante ressaltar o papel do professor. Ainda, segundo Piaget (1974, apud HOFFMANN, 2010, p. 72), “o professor não é o detentor do conhecimento. Ele precisa criar estratégias interativas, organizar situações e espaços educativos para que ocorra a maior variedade possível de trocas entre os alunos e com os professores”.

Sem dúvida alguma pode-se afirmar que o PRP é de grande importância, pois nos possibilita vivenciar à docência ainda na graduação, assim colocando em prática o que se é aprendido, aliando a teoria estudada na universidade com a prática docente cotidiana.

3.3 O programa institucional de bolsas de residência pedagógica na universidade estadual da paraíba no curso de geografia

O Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica, de acordo com a CAPES, é uma das intervenções que integram a Política Nacional de Formação de Professores, com o objetivo principal de aperfeiçoar a prática nos cursos de licenciatura

(BRASIL, 2018). Podendo participar do programa o licenciando que se encontra na metade do curso e/ou em diante.

Os participantes do programa são os residentes sendo eles os licenciandos que já realizaram mais de 50% do curso; os preceptores que são os professores das escolas campo selecionadas no programa; docentes orientadores sendo os responsáveis por orientar o subprojeto e o coordenador institucional que é o responsável pela RP na IES como um todo (OLIVEIRA, 2021).

A RP foi criada através da portaria normativa nº 06 de 28 de fevereiro de 2018, sendo um Programa da Capes no qual foram selecionadas IES através de edital público, mediante apresentação de projeto institucional pleiteando o programa (CAPES, 2018).

A RP prevê um regime de colaboração com os estados e municípios através de suas respectivas secretarias de educação (CAPES, 2018). Dessa forma as IES participantes deveriam articular seus projetos com as propostas pedagógicas de acordo com a rede de ensino escolhida para receber o licenciando. Apresenta-se o Programa como uma das ações que integram a política nacional de formação de professores e a sua finalidade é levar ao aprimoramento a formação dos professores, levando o acadêmico a ter contato direto com as escolas de educação básica (CAPES, 2018).

A atuação prática do projeto se dá através da atividade de regência em uma escola de educação básica (BRASIL, 2018).

O licenciado recebe apoio para as suas práticas pedagógicas na Instituição de Ensino Superior, pelo coordenador do programa e na escola onde realiza a regência pelo professor preceptor (BRASIL, 2018). Conforme a CAPES, o programa apresenta 9 finalidades principais de:

1. Aprimoramento do Estágio Supervisionado, a partir do fortalecimento do vínculo entre a Universidade Estadual da Paraíba, através do Curso de Geografia, e as escolas de educação básica, estimulando a formação docente com reflexos sobre a práxis de sala de aula, constituindo um processo de troca constante de experiências;

2. Melhoria da qualidade da formação inicial em Geografia da UEPB, através da oportunidade da regência de sala de aula durante o Estágio Supervisionado, promovendo a ampliação dos conhecimentos dos estudantes de licenciatura quanto ao domínio dos conteúdos geográficos e da resolução dos conflitos em sala de aula;

3. Maior envolvimento dos alunos bolsistas, dos professores preceptores e coordenadora com a pesquisa atrelada ao ensino de Geografia e seus reflexos sobre Estágio Supervisionado;

4. Ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos sobre as categorias, conceitos e princípios lógicos que regem o ensino de Geografia;
5. Estímulo à criação de competências diversas e à confecção de materiais didáticos, bem como utilização de espaços subutilizados nas escolas, a exemplo de bibliotecas, laboratórios de informática e das geotecnologias;
6. Incentivo à leitura de textos verbais e não verbais utilizados como subsídios às aulas de Geografia, possibilitando o diálogo com outros componentes do currículo;
7. Capacitação dos bolsistas para articular as diversas escalas geográficas no ensino de Geografia, dando-lhes um maior significado;
8. Construção de maior embasamento teórico e prático pelos bolsistas, provocando a ampliação do interesse em prosseguir na carreira docente;
9. Estímulo aos participantes em produzir cientificamente e publicar suas experiências em eventos científicos ou periódicos especializados.

De acordo com Jesus e Ribeiro (2019), ao se relacionar com a futura realidade, ação promovida pelo projeto o residente vai se familiarizando com o espaço escolar, se reconhecendo, cada vez mais, como professor, potencializando, assim, sua decisão profissional para a carreira docente. Apesar da realização dos estágios, em alguns casos, ainda restam receios sobre a responsabilidade de assumir a profissão, e até mesmo após a formação desistem de seguir o ofício de educador das práticas pedagógicas de ensino nas instituições superiores.

Na UEPB o Programa Residência Pedagógica tem como um dos seus principais objetivos proporcionar aos residentes maior integração com espaço escolar, oferecendo, de acordo com a proposta do programa, uma visão mais ampla sobre o campo de atuação profissional, através das práticas em sala de aula viabiliza a obtenção de experiências que possibilitem adquirir maior maturidade quando se formarem professores.

Nesse sentido, fica a reflexão e o debate para estudos vindouros, no intuito de favorecer, cada vez mais, programas de qualidade e investimentos na formação de professores no Brasil, especificamente no estado da Paraíba.

3.4 Políticas públicas de formação docente como elemento de incentivo a formação de professores

Nas linhas contemporâneas a educação toma rumos ou segue por trilhos que pairam sobre inúmeras incertezas essas que deixam com uma certa instabilidade a organização e

estruturação da educação pública ou sociocidadã. Logo, diante de um mundo de contínuas interconexões e mais ainda com íntimas e instantâneas integrações as estruturas sociais ganham são "mundializadas" (SANTOS, 2013).

Para esse autor do mesmo modo passamos a projetar a análises em relação as políticas públicas na educação que tendem sob o júbilo "neoliberal" entrarem em atrofia (SANTOS, 2013).

Desta implicância, temos a modelação de um sistema atual que tende para criação de uma ótica de gestão empresarial em na maior parte dos casos ou das circunstâncias práticas, fazem da formação humanista íntegra ter um pseudo-fortalecimento das políticas públicas com foco na dimensão da formação cidadã em todas as suas dimensões.

De acordo, com a LDB nº 9.394 expõem ou enuncia que a educação corresponde ao processo formativo de ensino e aprendizagem em que trabalhe a dimensão cidadã, profissional e crítica, buscando por uma inclusão mais participativa na sociedade (BRASIL, 1996). Ou seja, o processo de ensino atua de modo a ampliar as dimensões de participação do sujeito enquanto cidadão histórico-político-crítico.

Por sua vez, na própria LDB nº 9.394 no título IV no art.14, há o destaque da relação do avanço da necessidade de uma gestão democrático que seja capaz de atender os incentivos de uma educação centrada no avanço político-cidadã, logo tendo por base os seguintes incisos:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Por outro lado, conforme aponta Pimenta & Lima (2005/2006), expõem que a educação tende a sofrer por interpretações de modelos que não atendem ao significado do ensino em sua concepção humanista cidadão, pois por definições abstratas ou criação de políticas mecânicas há de se ver uma educação engessada; esta que não corresponde a uma ampliação da participação democrática na constituição de uma sociedade de sustentabilidade cidadã.

Neste sentido, é de cabível menção a própria relação do PPP esse que é sumidade para pensarmos o avanço das políticas públicas na educação, pois na medida em que se segue uma gestão que há elaboração a consonância entre escola, família, profissionais e comunidade; trazem uma prospecção de maior potencialidade para se pensar os rumos da educação e como direcionar transformações que atendam o "ser-cidadão" concerne às orientações do currículo nacional (VEIGA, 2002).

Por exemplo, podemos mencionar o Programa de Residência pedagógica enquanto política pública de incentivo à formação docente, a experiência com a residência pedagógica contribuiu para a criação da identidade enquanto profissional docente levando a uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre a sua vocação professoral que ao estar com diversos profissionais docentes cada um com sua maneira diferente contribuiu para sua formação e sua maneira de atuar didaticamente como professor.

Dentre as atividades desenvolvidas nos programas, tivemos a oportunidade de desenvolver projetos de intervenção para deixar algo nosso como marca na nossa turma de regência o projeto era elaborado sempre em conjunto, tinha reuniões gerais com os docentes organizadores e também tinha com o preceptor. As gerais eram muito proveitosas por conta que sempre eles traziam umas ferramentas e metodologias novas que poderíamos trabalhar. O encontro com o preceptor era para organizar as aulas, ele passava suas experiências para quando for à hora de ministrar a aula nós não ministraremos a aula tão imaturo. Um aspecto que foi o diferencial foi a forma que o preceptor utilizava da tecnologia para conseguir a interação dos alunos, com a utilização de ‘blog’, brincadeiras, além dele mesmo produzir seus conteúdos buscando trazer a realidade do aluno.

Observando e sendo pontuado os pontos positivos do programa residência pedagógica como também as dificuldades encontradas na educação básica estagiário residente em sua prática escolar deve buscar repetir e/ou corrigir aquilo que em seu parecer foi relevante, construindo uma educação melhor e mais proveitosa não somente para si mesmo quanto para todo o corpo que compõe uma escola e a comunidade em que ela está inserida. Durante toda a construção e aplicação dessa intervenção, toda a comunidade escolar, desde o professor preceptor e todos os alunos que mesmo em meio a todas as dificuldades encontradas devido ao cenário ao qual o mundo se encontra, se fizeram solícitos na realização das atividades que foram propostas, levando ao objetivo que se era esperado com a aplicação do mesmo.

Com isso e com toda ajuda coletiva, e o amor ao exercer a docência, o professor enquanto mediador do conhecimento, e ao encontrar as dificuldades no meio do caminho deve se manter firme e seguir a exercer o seu magistério sempre por amor ao próximo, que juntos irão trazer as mudanças tão almeçadas na sociedade (SILVA et al. 2021).

Desse modo, ao trazermos para a atual educação das competências e suas habilidades, como é posto no espelho do contexto do Brasil pela BNCC, fica nítida a relação de ampliar o fortalecimento das políticas públicas, não como pensar uma educação por modelos prontos ou teóricos é necessária essa intervenção, discussão, reflexão e visualização do ensino para além

das normas, pois a educação só é cidadã caso traga possibilidades e efetividade das mesmas para um crescimento socio cidadã em integralidade.

4 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO

4.1 Caracterização geográfica do espaço da pesquisa

A pesquisa foi realizada com os participantes da cota do programa residência pedagógica 2020/2022, que realizaram suas atividades especificamente na “**Escola Cidadã Integral Francisco Ernesto do Rêgo**”, a mesma possui sua localização no município paraibano de Queimadas este, estando na região Nordeste do Brasil, porém situando-se de forma mais precisa na Região Metropolitana da cidade média de Campina Grande, no estado da Paraíba (Figura 01) (IBGE, 2018).

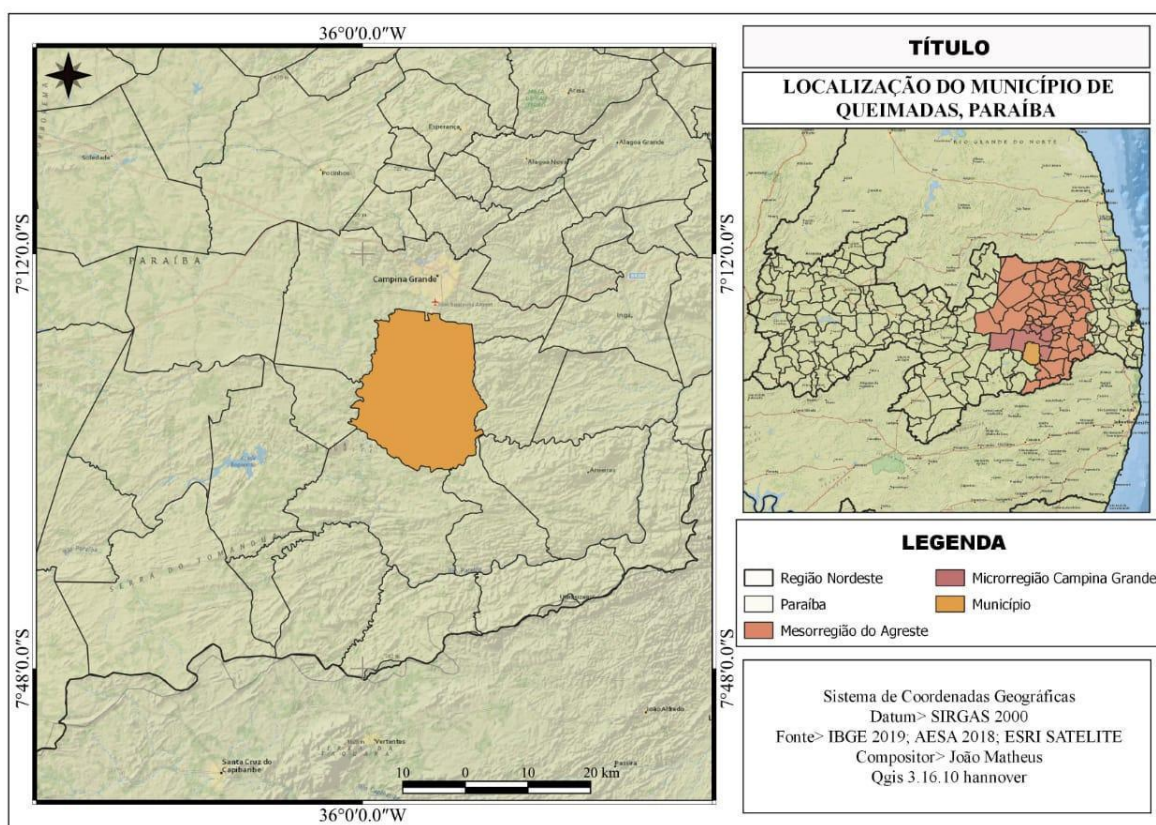


Figura 01. Mapa de Localização da área de estudo.

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Em relação a sua área territorial a mesma dispõe de aproximadamente 409 km², tendo em vista uma população média de 43.917 habitantes isso no ano de 2018, conforme aponta as

estimativas do IBGE, de acordo com as avaliações das médias de crescimento populacional inframunicipal (IBGE, 2018).

O município está incluso na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005 em que esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca, nesse contexto a cidade é composta pelo Planalto da Borborema e cortado pela Serra do Bodopitá seu balanço hídrico climatológico para o município de Queimadas aponta uma deficiência hídrica durante todo o ano para a cidade, sua temperatura média anual é de 23,7 °C e pluviosidade de 478,7 mm (INMET, 2010).

4.2 Identificação da escola

A Escola Francisco Ernesto Do Rêgo Encontra-Se Na Av. Severino Bezerra Cabral, S-N Centro. Sob o Cep: 58475-000 na cidade de Queimadas – PB (Figura 02).



Figura 02. Prédio Da Escola Francisco Ernesto Do Rêgo.

Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

A escola tem uma grande importância e responsabilidade na formação dos alunos em cidadãos. Nessa perspectiva, a Escola Francisco Ernesto do Rêgo, apresenta essa finalidade.

4.3 Projeto político pedagógico da escola (ppp 2020)

O Projeto Político Pedagógico - PPP tem por base a Constituição Federal de 1988, em seus artigos, 205 a 214, que trata da educação, e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96-LDB), em seus artigos 3º,12,13 e 14, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. A Escola Francisco Ernesto Do Rêgo surgiu da necessidade de atender uma demanda populacional urbana em expansão no município de Queimadas.

De acordo com dados atuais disponibilizados pelo site da escola a mesma apresenta as seguintes características educacionais: Código INEP: 25078992, sua localização é urbana, atualmente consta com 1.191 matrículas (alunos-ativos) e 7 professores, sua administração é estadual, seu nível educacional é centrada no Ensino Médio Integral Técnica e Ensino EJA, como pode ser constatado na (Tabela 01) (CENSO ESCOLAR, INEP, 2021).

Tabela 01. Caracterização escolar da escola.

TURNOS DE FUNCIONAMENTO	NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO	EDUCAÇÃO ESPECIAL
Manhã	Ensino Médio Integral	Atendimento Educacional (AEE)
Tarde	Ensino Médio Regular	
Noite	EJA (Ensino Médio)	

5 METODOLOGIA

Para o presente estudo inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico da temática em questão, posteriormente foram enfatizadas as questões e procedimentos metodológicos.

Dessa forma, a pesquisa ocorreu de forma qualitativa, descritiva e colaborativa. O tipo de Pesquisa qualitativa, descritiva e colaborativa são exemplos de métodos aplicado por Dias (2000), onde o mesmo descreveu que possibilita uma interação flexível entre o pesquisador e o público alvo da pesquisa, favorecendo assim a maior precisão das informações obtidas.

No qual ocorreu a análise das atividades desenvolvidas pelo discente geografo no processo de residência pedagógica na formação profissional docente realizando aulas para alunos do primeiro ano do ensino médio e terceiro ano as mesmas foram realizadas de forma remota, devido as altas incidências de infestações do COVID- 2019, foi usado a ferramenta denominada “**Google Meet**”, além do uso dessa ferramenta algumas aulas foram gravadas e disponibilizadas para esses alunos, em ambos os recursos foi gerado e criado um E-mail institucional para que os alunos pudessem entrar nas salas de aulas virtuais para assistir às aulas as aulas.

O período de aulas ocorreram entre os meses de março à novembro de 2021. As aulas remotas ocorreram entre as 7 hrs e 8 hrs da manhã. Além de outras atividades demandadas pelo projeto de residência que totalizaram 440 horas.

Nessa via de pensamento, foi elaborado um plano de atividade para alunos do primeiro ano exibindo conteúdos programáticos de ensino da geografia (Quadro 01).

Quadro 01. PLANO DE ATIVIDADE PARA OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO

REGÊNCIA ESCOLAR: atividades desenvolvidas como regência na sala de aula

Assuntos Abordados	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Globalização	03/03/21	1 hora
Geografia Regional	25/03/21	1 hora
Habitantes nativos da região paraibana	12/04/21	1 hora

As Grandes navegações e a chegada dos Portugueses na América	26/04/21	1 hora
Exploração do Pau do Brasil e as Capitânicas hereditárias	03/05/21	1 hora
A Construção do Território Brasileiro	12/05/21	1 hora
Cacau, produção de café e Província Cisplatina	17/05/21	1 hora
Correção dos exercícios de fixação	24/05/21	1 hora
Continuação da correção de outros exercícios de fixação	31/05/21	1 hora
Correção da última atividade e resoluções de pendências	07/06/21	1 hora
Estrutura Geológica brasileira, Escudos Cristalinos, Bacias sedimentares	14/06/21	1 hora
“Relevo”, “Solos” e “tipos de agriculturas “	06/07/21	1 hora
Climas, (zonas climáticas, massas de ar, tipos de climas brasileiro)	12/07/21	1 hora
Mudanças climáticas naturais e antrópicas, tipos de chuvas	19/07/21	1 hora
Vegetação Brasileira (vegetação amazônica)	16/08/21	1 hora
Vegetação Brasileira (outras vegetações)	23/08/21	1 hora
Domínios Morfoclimáticos	30/08/21	1 hora
Formatação de um projeto em conjunto com a turma (desertificação)	06/09/21	1 hora
Formatação de um projeto em conjunto com a turma (floresta amazônica)	13/09/21	1 hora
Recursos Hídricos e sua destruição	27/09/21	1 hora
Regionalização	15/11/21	1 hora
Aulão preparatório ENEM	19/11/21	5 horas

Vale enfatizar, que as aulas para as turmas de terceiro ano foram aplicadas apenas simulados.

Mediante essa experiência foi constatado o comportamento dos alunos e métodos do professor no contexto escolar de isolamento social, sendo uma experiência satisfatória tanto no processo de ensino aprendizagem dos alunos, quanto no processo profissional acadêmico.

Além disso, foi usado um questionário com alunos residentes para uma melhor compreensão da importância desses residentes no contexto do ensino escolar, a partir de suas

respostas gerando um resultado sobre o embasamento da eficácia desse processo tanto para os participantes residentes quanto para a escola.

Portanto, esse estudo implica na relevância da prática docente em ambientes escolares, realizando uma análise sobre a relevância do estágio supervisionado na formação docente.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

6.1 A experiência da residência pedagógica frente ao ensino remoto da escola Francisco Ernesto do Rego: principais resultados e suas discussões

Durante o período pandêmico que iniciou em 2019 as aulas foram totalmente suspensas em todas as escolas Brasil e o estado da Paraíba não foi diferente. O estado da Paraíba demonstrou inúmeros casos de COVID-2019. Logo o processo educativo do estado fez adaptações em sua forma de ensino.

Com as escolas fechadas e as aulas suspensas, os educadores tiveram que adaptar e solucionar as medidas e ações para dar continuidade ao ano letivo, sem que ocorresse pontos negativos dentro do espaço e ensino das escolas de forma remota.

O ensino remoto impõe a necessidade do manuseio de tecnologias, o que requer um conhecimento básico acerca do funcionamento de aparelhos, tais como computadores e celulares, bem como do acesso à internet.

A discussão acerca do uso de tecnologias no ensino não é nova, podemos consultá-la em Cavalcanti (2002) e Libâneo (2011) entre outros. Essa discussão quase sempre está atrelada a falta de preparação dos docentes para o uso das tecnologias e a real função dessas no processo de ensino aprendizagem.

Nesse interim, ocorreu planejamento com a professor e prospector titular da disciplina de geografia através da ferramenta Google Meet, na ocasião foram definidos alguns pontos, para dá início as aulas de regência, sendo uma aula de observação e definição dos horários em que seriam apresentadas as aulas em torno de 1 hora aula por dia. As reuniões com a professor regente para planejamento dos conteúdos das aulas aconteceram uma vez por semana, para eventuais dúvidas.

Para alcançar resultados relevantes para o ensino, a escola Cidadã Francisco Ernesto do Rêgo realizou diferentes medidas, tanto de cunho técnicos quanto tecnológicos à saber: as plataformas digitais, dentre outros planos de ações de forma adaptadas.

Um das alternativas desses recursos tecnológicos foi a criação de grupos de Whatsapp, essa criação de grupos na rede social denominada WhatsApp foi uma saída para os docentes, discentes e gestores das unidades escolares. Porém o intuito desse grupo seria o de sanar as dúvidas dos alunos e para o envio de materiais (atividades) que eram enviadas em forma de link para que eles pudessem acompanhar as aulas em relação a disciplina de geografia.

No entanto essa medida foi primordial para o alcance de uma maior quantidade dos discentes, para suas aplicações de suas atividades escolares.

Ainda nessa linha de pensamento, essa tecnologia não pode ser aplicada com todos os alunos.

Alguns desses alunos, não tinham acesso direto com à internet e outros não possuíam aparelhos eletrônicos como: Smartphones ou Notebooks, então a gestão escolar optou pelas atividades impressas físicas, para que todos os alunos matriculados nesse período remoto tivessem seus direitos de alunos atendidos e não fossem prejudicados de alguma forma. Dessa forma, evitou-se ao máximo a não evasão escolar desses discentes.

Entretanto, ocorreu uma proporção significativa de evasão dos alunos nas plataformas digitais, por exemplo, no Google Meet, mais de 90% do público discente não assistiam as aulas. Dentro dessa vertente, o professor da disciplina facilitou o acesso dos materiais de ensino inserindo os assuntos na sua plataforma de Blog de ensino no Youtube, sendo um recurso virtual de maior atratividade para esses discentes.

Nesse entendimento, Duarte et al. (2021) compreenderam a utilização do método como um meio pelo qual o professor visa alcançar os objetivos estabelecidos, entretanto, por mais eficiente que possa parecer o método, não é mais importante que o estudante. Vale ressaltar que é importante que o professor utilize o método observando os paradigmas socioculturais e educacionais, os objetivos de ensino, a natureza do conteúdo, o nível do aluno, a natureza de aprendizagem.

Além dessas dificuldades, é necessário destacar que alunos e professores também estão envolvidos nesse processo de pandemia, vivendo não apenas o isolamento, mas a possibilidade de contágio, de perder algum familiar, alguém próximo e todos os processos emocionais que este momento envolve. Isso compromete não apenas o andamento das aulas, mas também a concentração, dedicação e execução das atividades em geral, tanto de alunos quanto de professores.

Diante desse pensamento, Selbach (2010) discute que uma pessoa somente aprende quando pode atribuir significação ao que aprendeu, no entanto, no contexto atual, é no mínimo difícil atribuir significado aos conteúdos e conhecimentos que estão sendo construídos (ou não) neste momento.

Ao aluno cabe a função de cumprir uma quantidade cada vez maior de tarefas, quando tem acesso, não importa se estas fazem ou não sentido em sua vida, sobretudo neste momento, não importa se eles fazem ou não reflexão do contexto em que estão inseridos, o que é importante é manter a escola funcionando e cada um que acompanhe seu ritmo. Já para os

professores e residentes pedagógicos é de extrema importância o seu papel nesse processo, uma vez que serão eles os mentores desse processo de ensino nos ambientes escolares.

Em relação aos assuntos abordados durante o estágio, alguns assuntos tiveram um melhor desempenho quando comparados a outros. Por exemplo, Globalização, Geografia Regional e Mudanças Climáticas. Em contrapartida, assuntos como: Estrutura Geológica brasileira, Escudos Cristalinos, Bacias sedimentares, uma vez que alguns temas apresentam a necessidade de aulas de campo para uma melhor aprimoração do ensino aprendido.

Do ponto de vista geográfico, ressalta-se a necessidade de instrumentalizar o aluno nesse ensino remoto a entender todo o contexto que ele está vivendo, à saber: o geográfico.

Ainda seguindo a lógica do pensamento geográfico, ressalta-se a necessidade de instrumentalizar o aluno nesse ensino remoto a entender todo o contexto que ele está vivendo, contexto de saúde pública, de desigualdades sociais, de busca por uma solução, de tensão pela perda de recursos em sua família, pela falta de bens necessários a sobrevivência etc.

Além desses resultados, foram aplicados também um questionário composto por 6 perguntas para os residentes dentro dessa escola, enfatizando suas respectivas respostas.

1. Há necessidade da presença do estágio supervisionado na formação inicial? O estágio supervisionado ele é essencial na formação do docente, pois é no estágio supervisionado que o futuro docente irá ter o primeiro contato com a sala de aula, saindo assim da teoria que é vista na universidade para a prática que é só possível ter em uma sala de aula da educação básica.

2. O estágio pode ser entendido como um encaminhamento para prática reflexiva? O estágio vai sim favorecer para a prática reflexiva, visto que muitas teorias didáticas irão ser comprovadas na prática, e algumas não irão funcionar com determinadas turmas visto que o aluno não é um objeto e sim um sujeito, então o futuro docente irá ter que refletir sobre a sua prática que irá melhor se adaptar aos discentes.

3. A residência pedagógica é mais abrangente que o processo do estágio supervisionado? Se sim ou não, porquê? Sim, pois o processo é da Residência Pedagógica é mais abrangente, visto que dura aproximadamente 2 anos, que é tempo suficiente para o futuro docente se adaptar ao ambiente escolar. Outro ponto positivo da Residência é a participação dos docentes efetivos da educação no auxílio da produção das aulas, e no planejamento das mesmas.

4. Qual ou quais dificuldades você encontrou na residência pedagógica? Visto que estamos no contexto do programa no período remoto. A maior dificuldade encontrada durante o período da residência pedagógica foi a falta de participação dos alunos, por ser ensino

reмето só adentrava em torno de 5 alunos e infelizmente era uma participação passiva, não ligavam a web can., nem o microfone. Portanto essa passividade era desanimadora, pois muita das perguntas não tinha nem respostas e era como tivesse ministrando aulas para as paredes.

5. No âmbito da geografia a experiência da residência se mostra válida? Se sim ou não, porquê? Sim. Porém devido a Residência ser em um período de ensino remoto, e a Geografia ser uma disciplina que necessita de aula de campo, o ensino Geografia foi prejudicado nesse aspecto, mas também foi importante para buscar outras alternativas que conseguisse amenizar a lacuna das aulas de campo.

6. Como pode ser entendida a experiência da residência pedagógica na disciplina de geografia? E essa pode contribuir para o fortalecimento do programa da residência? A experiência do ensino de Geografia atrelado com a Residência Pedagógica foi fundamental para a formação profissional do futuro docente. Pode contribuir para a residência visto que favoreceu para a formação docente e esses futuros docentes irão deixar vários trabalhos científicos referente a sua experiência, que irá auxiliar na formação do corpo docente.

Diante esse questionário, para uma melhor averiguação foi usada uma pergunta chave: **A residência pedagógica foi 100% eficaz?**

90% do público (residentes) determinaram que sim. Corroborando com esses resultados para Duarte et al. (2021) a prática de estágio em sala de aula ajuda o licenciado entender que o professor deve estar envolvido no processo de ensino aprendizagem, e ter ciência que o aluno é o foco da aprendizagem. Ele passa a entender que o professor deve buscar meios que torne mais fácil o entendimento juntamente com o aluno, em todo o contexto em que ele se encontra inserido, e estar em constante atualização de conhecimentos mediante as transformações que ocorrem no mundo globalizado atual.

Entretanto, 10% desse público corroborou com a ideia de que teria uma melhor eficácia se essa experiência fosse de forma presencial e não remota. Ou seja, ensino virtual deveria ser tratado como algo efêmero, estando no momento como algo necessário apenas, pela questão de saúde. É intrinsecamente importante a sala de aula para harmonia entre os indivíduos, pois será nesse sistema educacional que eles vão ser moldados enquanto cidadãos. A precariedade do ensino virtual não consegue proporcionar tamanha contribuição, sua utilização está ligada a transitoriedade do momento sanitário grave vivido.

Portanto, é de grande importância o incentivo do programa residência pedagógica, pois é um meio de proporcionar uma experiência incrível aos alunos que logo mais estarão se formando e tornando-se professores

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse momento, me integro nessa pesquisa assumindo o papel de também residente participante do PRP, trazendo assim algumas reflexões finais a respeito do assunto.

O ofício de professor é uma grande responsabilidade e um desafio muito grande o qual os mesmos enfrentam diariamente, o qual é dificultado com a falta de recursos por partes das escolas, as quais são mantidas pelo poder público.

Realizar o estágio da residência pedagógica foi uma oportunidade única e indispensável para a aquisição de novos conhecimentos para nós acadêmicos e futuros professores, porque o estágio é o momento em que as teorias aprendidas por nós acadêmicos são aliadas a prática, ou seja, é o momento onde o estudante enquanto estagiário experimenta e atua formalmente em seu campo de formação, e busca ainda assimilar os aspectos teóricos com aspectos práticos.

A experiência de regência durante a participação no Programa Residência Pedagógica da UEPB Campus Campina Grande foi de suma importância e de grande influência para a formação docente, principalmente para aqueles que almejam uma carreira profissional docente. Foi por meio deste Programa que pudemos vivenciar a prática docente e seus desafios, mesmo em tempos de pandemia, participando das aulas de forma remota no Ensino Médio.

Diante dos resultados alcançados e da vivência na unidade, torna-se evidente a importância da residência nos cursos de formação dos professores sendo ele é essencial, já que o mesmo só favorece e enriquece a formação do professor. O direcionamento do Programa é contribuir para o aperfeiçoamento da formação prática profissional dos discentes nos cursos de Licenciatura por meio de sua imersão na escola de Educação Básica, nesse caso específico foi na área do ensino da geografia.

Outro ponto importante para ressaltarmos é que o Programa proporciona a aproximação e o fortalecimento das relações entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas de Educação Básica, enfatizando a residência pedagógica como uma porta chave para a construção do futuro docente.

Com a modalidade de ensino remoto, a educação se deparou com diversos obstáculos e dificuldades enfrentadas nesse modelo de ensino foram, tanto por alunos quanto por professores, tais como a falta de recursos tecnológicos para todos, conexões de internet, condições financeiras, bem como a falta de preparação dos alunos e professores para

manusear os novos recursos, fatores esses que dificultaram ainda mais a inserção das aulas remotas.

A pandemia de Covid-19 trouxe consigo inseguranças, medos, incertezas e diversas dúvidas, dentre elas, a de como ser professor em meio ao distanciamento social? Em nossa graduação não fomos ensinados e preparados para ensinar de maneira remota, online e distante dos estudantes. Compreendemos que esse processo depende do contato, da interação entre os pares, no entanto, foi necessário acompanharmos o contexto social e global que estávamos vivendo naquele momento, e para isso foi preciso nos “adaptarmos” ao novo cotidiano escolar, ao ensino remoto e as relações estabelecidas por meio das telas (celulares, computadores).

Não podemos romantizar estes desafios vivenciados no decorrer do programa, como sendo puro aprendizado da profissão, afinal, no contexto educacional em que vivemos, onde a educação é cada vez mais sucateada, os professores precisam, muitas vezes, enfrentar sozinhos desafios que não lhes cabe, que não deveriam ser de sua responsabilidade.

À vista disso, o ensino remoto teve suas limitações e dificuldades. Como o sistema educacional, na sua totalidade, não estava preparado para vivenciar este momento de crise, as escolas, juntamente com seu corpo profissional, precisam rever o currículo, as metodologias e concepções pedagógicas, para assim ter um melhor ensino de acordo com os obstáculos postos.

Por fim, este trabalho abre a possibilidade de futuras discussões acerca do tema aqui proposto, pois através da discussão e do diálogo poderemos acreditar em melhorias significativas na educação brasileira, no incentivo de políticas públicas para os residentes pedagógicos e no ensino de geografia na educação básica.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de covid-19**. Revista de Educação a Distância, v.7, n.1, p. 257-275, 2020.

BRASIL. Lei n. 9394/96. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília: Secretaria de Educação/MEC, 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 19 de maio 2022.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CAPES. EDITAL CAPES nº 06/2018 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2018d. Disponível em: Acesso em: 15 de nov de 2022.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

DE ARAÚJO CASTRO, Ícaro Fillipe et al. **Residência Pedagógica e o ensino remoto: desafios e perspectivas na ótica de preceptores do ensino da geografia**. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e75101119359-e75101119359, 2021.

DIAS, C. A. GRUPO FOCAL: **técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas**. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 10, n. 2, 30 jan. 2000.

DUARTE, Natália Leite et al. Uma experiência no Programa Residência Pedagógica em tempos de pandemia no contexto geográfico. **ANAIS VII CONEDU**, 2021.

GONÇALVES, N. K. R.; AVELINO, W. F.. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 4, n. 10, p. 41–53, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4022983. Disponível em: <http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/47>. Acesso em: 19 maio. 2022.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. 2ed. São Paulo: Mediação, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, **Censo Demográfico**, Brasília, 2018.

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE

GEOGRAFIA, 2, 2008, Campinas. **Anais: II SHIAM**. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1- 8.

JESUS. A. S.; RIBEIRO, I. S. N. TRAJETÓRIAS DA FORMAÇÃO DOCENTE: OBSERVAR-APRENDER-PRATICAR, ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. In: 14o Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, Campinas. Anais... Campinas: UNICAMP, 2019, p. 3745-375.

JOYE, Cassandra Ribeiro.; MOREIRA, Marília Maia.; ROCHA, Sinara Socorro Duarte. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19 o ensino da geografia. **Research, Society and Development**, v.9, n.7, p.1-29, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário em geografia**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 03 set. 2012.

MOREIRA, José António; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**. V.20, 2020.

OLIVEIRA, E.S.G. CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>.

OLIVEIRA, Tiago Henrique de. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica: compreensão dos programas a partir de licenciados em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**. Dissertação de Mestrado, 90 p, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo/BRA: Cortez, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência: diferentes Concepções. **Revista Poiesis**, v. 3, n.3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES| Poiesis Pedagógica (ufg.br). Acesso em: 22 de setembro, 2022.

SANTOS, Milton. **O trabalho do Geógrafo no terceiro mundo**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

SACRISTÁN, J. G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

SCHMITT, D. C., Bugalho, D. K., & Kruger, S. D. (2021). Percepções docentes e às estratégias de ensino aprendizagem durante o isolamento social motivado pelo COVID-19. **Revista Brasileira de Geografia Física** 20(1), 119. <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3133/2253>.

SELBACH, S. (supervisora geral). **Geografia e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção Como Bem Ensinar / coordenação Celso Antunes).

SILVA, Maria José Sousa. et al. **Ensino Remoto e Educação Geográfica em Tempos de Pandemia. VII Congresso Nacional de Educação**. Maceió, 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. ed. São Paulo: Papirus, 2002.